

Banco Santander (Brasil) S.A.

INFORME DE RESULTADOS EM BR GAAP - 2T16

27 de julho de 2016

Simplex | Pessoal | Justo





ÍNDICE

ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS - BR GAAP

RESUMO DOS DADOS DO PERÍODO	03
ESTRATÉGIA	04
SUMÁRIO EXECUTIVO	05
RESULTADOS DO SANTANDER BRASIL	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	06
BALANÇO PATRIMONIAL	10
NOSSAS AÇÕES	19
RATINGS	20
INFORMAÇÕES ADICIONAIS - BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GERENCIAIS	21
RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL E DO RESULTADO GERENCIAL	24



RESUMO DE DADOS DO PERÍODO

Todas as informações, indicadores e comentários relativos à demonstração de resultados neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas páginas 24 e 25.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	15.408	14.620	5,4%	7.808	7.599	2,8%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.419	5.738	11,9%	3.328	3.090	7,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.940)	(4.450)	11,0%	(2.515)	(2.424)	3,7%
Despesas Gerais ²	(8.834)	(8.403)	5,1%	(4.424)	(4.410)	0,3%
Lucro Líquido Gerencial³	3.466	3.308	4,8%	1.806	1.660	8,8%
Lucro Líquido Societário	2.560	4.565	-43,9%	1.347	1.213	11,1%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	655.194	605.290	8,2%	655.194	668.750	-2,0%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	149.988	145.900	2,8%	149.988	151.377	-0,9%
Carteira de crédito	244.284	254.402	-4,0%	244.284	248.271	-1,6%
Pessoa física	86.826	81.534	6,5%	86.826	85.593	1,4%
Financiamento ao consumo	31.961	35.338	-9,6%	31.961	32.708	-2,3%
Pequenas e médias empresas	32.274	35.396	-8,8%	32.274	33.837	-4,6%
Grandes empresas	93.222	102.135	-8,7%	93.222	96.133	-3,0%
Carteira de crédito ampliada ⁴	308.377	321.174	-4,0%	308.377	312.018	-1,2%
Captação de clientes ⁵	287.840	275.524	4,5%	287.840	283.141	1,7%
Patrimônio líquido final ⁶	56.779	56.665	0,2%	56.779	54.428	4,3%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	12,8%	12,8%	0,1 p.p.	13,0%	12,6%	0,4 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,0%	1,1%	-0,1 p.p.	1,1%	1,0%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	49,6%	50,0%	-0,4 p.p.	48,5%	50,8%	-2,4 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	72,7%	68,3%	4,4 p.p.	75,2%	70,1%	5,2 p.p.
Índice de Basileia ⁹	17,7%	18,1%	-0,4 p.p.	17,7%	16,4%	1,3 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,2%	3,2%	0,0 p.p.	3,2%	3,3%	-0,1 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	4,8%	4,1%	0,6 p.p.	4,8%	4,2%	0,6 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	209,3%	184,7%	24,6 p.p.	209,3%	200,1%	9,2 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ¹⁰ (R\$ milhões)	223.903	178.318	25,6%	223.903	213.191	5,0%
Agências	2.266	2.262	4	2.266	2.263	3
PABs	1.173	1.181	(8)	1.173	1.176	(3)
Caixas eletrônicos - próprios	14.127	14.338	(211)	14.127	14.165	(38)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	18.935	17.539	1.396	18.935	18.504	431
Total de Clientes (mil)	33.371	31.798	1.573	33.371	32.899	473
Funcionários	48.877	50.245	(1.368)	48.877	50.142	(1.265)

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

3. Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 906 milhões no 6M16, R\$ 1.900 milhões no 6M15, R\$ 459 milhões no 2T16 e R\$ 447 milhões no 1T16.

4. Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

5. Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

6. Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 2T16 foi de R\$ 3.071 milhões, 1T16 foi R\$ 3.625 milhões e 2T15 foi R\$ 5.067 milhões.

7. Eficiência: Despesas Gerais / (Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

8. Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

9. Índice segundo critério do Banco Central. A partir de 2015, o cálculo passou a considerar o conglomerado prudencial.

10. De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).



ESTRATÉGIA

O Banco Santander Brasil é um banco universal com foco no varejo. Temos certeza que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes vinculados. Para isso, o nosso objetivo é ser um banco simples, pessoal e justo. Nossa estratégia é definida em um cenário de longo prazo, com foco na execução eficiente das seguintes prioridades:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes através de uma plataforma multicanal.
- Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos.
- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.
- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de transformação, que nos permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Priorizamos o crescimento com uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas, bem como o alinhamento com a agenda de desenvolvimento econômico e social do país. Estamos executando uma agenda de transformação comercial com foco principal na satisfação de nossos clientes e na rentabilidade, que inclui a modernização, a melhora da oferta e a simplificação de produtos, serviços e processos.

Ao longo do 2T16, continuamos a avançar em várias frentes estratégicas, das quais se destacam:

- Aceleramos o cadastro de Clientes com biometria, superando 2,4 milhões até junho. Além disso, continuamos crescendo em transações de canais digitais, que já representam 73% do total. Incorporamos novas funcionalidades no nosso aplicativo de mobile banking, em linha com nossa estratégia de transformação digital;
- Fortalecemos nosso modelo comercial através da nova ferramenta de incentivos CERTO e com o Clique Único. Continuamos melhorando a experiência do Cliente e em junho atingimos nossa melhor posição histórica no ranking de reclamações do Banco Central
- Registramos, até maio de 2016, de acordo com os dados ANBIMA, o maior crescimento relativo no patrimônio líquido de fundos (+14,4%) dentre os 10 maiores gestores, mais do que o dobro da variação da indústria.

Esse resultado gerou um ganho de 44bp de market share, atingindo 6,1% ao final de maio. O Banco foi também destaque no segmento de varejo com o maior ganho de market share no ano (+62 bp), atingindo 12,3% em maio.

- Lançamos a marca Olé Consignado, que une a experiência do Banco Bonsucesso e Santander, reposicionando o produto para ampliar nosso alcance no mercado de crédito consignado;
- Reforçamos e nos reposicionamos no segmento Agro, com ampliação de equipe e modelo de atendimento diferenciado aos produtores rurais. Além disso, diversificamos nosso portfólio de produtos e estabelecemos importantes convênios e parcerias.
- Em Global Corporate Banking (GCB) somos o atual líder em Assessoria Financeira para Financiamento de Projetos no Brasil, segundo o último ranking consolidado da ANBIMA. Além disso, somos o primeiro no mercado de câmbio.
- No segmento de PMES, o Santander foi eleito pela Euromoney, em 2016, o melhor banco do mundo para pequenas e média empresas.
- Lançamos o “Santander Select Serviços Internacionais”, um diferencial competitivo importante que reforça nosso posicionamento como o único banco internacional no Brasil com escala;
- Anunciamos uma parceria entre o Santander Financiamentos e a Hyundai, formando o Banco Hyundai Capital Brasil S.A. para a oferta de produtos e serviços financeiros; e
- Somos o banco que mais investiu em energias renováveis no Brasil, com participação de mercado superando 40% em alguns setores no país;

O Santander mantém também sua atuação em Sustentabilidade. No programa de Microcrédito ocupa posição de destaque entre os bancos privados e no segmento de Universidades, por meio da distribuição de bolsas de estudos, contribui para o avanço da educação de qualidade no País. No primeiro semestre o banco concedeu R\$ 7,8 milhões para o financiamento de sistemas fotovoltaicos (conversão direta da energia solar em eletricidade). Além disso, o segmento de Agronegócio ampliou suas ações de sustentabilidade ao engajar clientes, funcionários e escritórios terceirizados no CAR (Cadastro Ambiental Rural) e outros temas associados à agricultura de baixo carbono.



SUMÁRIO EXECUTIVO

O lucro líquido gerencial¹ somou R\$ 3.466 milhões no primeiro semestre de 2016, alta de 4,8% em doze meses e 8,8% em três meses.

As receitas totais alcançaram R\$ 21.826 milhões no primeiro semestre de 2016, com aumento de 7,2% em doze meses (ou R\$ 1.468 milhões) e 4,2% em três meses. Este desempenho é resultado de um bom crescimento da margem financeira e das comissões, em linha com nossa estratégia de fortalecimento comercial e aumento da vinculação de clientes. O resultado de crédito de liquidação duvidosa atingiu R\$ 4.940 milhões, com alta de 11,0% em doze meses (ou R\$ 489 milhões) e de 3,7% em três meses. As receitas totais líquidas de PDD apresentam crescimento de 6,2% em doze meses e 4,3% em três meses.

As despesas gerais somaram R\$ 8.834 milhões no primeiro semestre de 2016, alta de 5,1% em doze meses (ou R\$ 431 milhões), apresentando uma evolução inferior à inflação no período. Na comparação trimestral, as despesas se mantiveram estáveis, resultado da nossa disciplina e eficiência na gestão dos gastos. O índice de eficiência atingiu 49,6% no primeiro semestre de 2016, com melhora de 0,4 p.p. em doze meses e de 2,4 p.p. em três meses. A boa evolução no trimestre reflete a aceleração no crescimento do total de receitas, resultado do aumento da transacionalidade dos nossos de clientes.

A carteira de crédito total somou R\$ 244.284 milhões no final de junho de 2016, uma queda de 4,0% em doze meses (ou R\$ 10.119 milhões) e 1,6% em três meses. Excluindo o impacto da variação cambial, esta carteira teria apresentado redução de 4,4% em doze meses e se manteria estável em três meses. A carteira de crédito ampliada somou R\$ 308.377 milhões, com redução de 4,0% em doze meses (ou R\$ 12.798 milhões) e 1,2% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, esta carteira apresentaria redução de 4,3% em doze meses e ficaria estável em três meses.

O destaque da carteira foi o crédito à pessoa física, que totalizou R\$ 86.826 milhões no final de junho de 2016, registrando alta de 6,5% em doze meses (ou R\$ 5.292 milhões), impulsionado por crédito consignado e imobiliário. Em três meses, a evolução atingiu 1,4%.

A carteira de financiamento ao consumo totalizou R\$ 31.961 milhões no final de junho de 2016, com redução de 9,6% em doze meses (ou R\$ 3.377 milhões) e de 2,3% em três meses, porém ainda com desempenho superior a dinâmica do setor.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 32.274 milhões no final de junho de 2016, com redução de

8,8% em doze meses (ou R\$ 3.121 milhões) e de 4,6% em três meses, reflexo do ambiente econômico.

A carteira de grandes empresas somou R\$ 93.222 milhões, com queda de 8,7% em doze meses (ou R\$ 8.913 milhões) e 3,0% em três meses. Em doze meses a carteira foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, teria apresentado redução de 9,7% no período. Em três meses, o impacto da variação cambial foi negativo, portanto, excluindo o efeito, a carteira de grandes empresas apresentaria crescimento de 0,5% neste período.

As captações com clientes alcançaram R\$ 287.840 milhões no primeiro semestre de 2016, com alta de 4,5% em doze meses e de 1,7% em três meses. As captações totais, que incluem, entre outros, as captações com clientes e fundos, atingiram R\$ 518.418 milhões, com crescimento de 5,0% em doze meses e de 1,1% em três meses.

O patrimônio líquido, excluindo R\$ 3.071 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 56.779 milhões no final de junho de 2016. O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 12,8% no primeiro semestre de 2016, mantendo-se estável em doze meses. No trimestre, o indicador atingiu 13,0%, registrando um crescimento de 0,4 p.p. no período. O índice de Basileia alcançou 17,7% no final de junho de 2016, o capital de nível I 16,5% e o nível II 1,2%. O índice de cobertura (acima de 90 das) alcançou 209,3% no mesmo período.

EVENTOS RECENTES

No dia 28 de abril de 2016, o Banco Santander Brasil celebrou documentos para a formação de uma parceria com a Hyundai para constituição do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. e de uma corretora de seguros. (Mais detalhes ver nota 37 das Demonstrações Financeiras, sobre reestruturações societárias).

1. Lucro líquido Societário + reversão de 100% da despesa de amortização do ágio + exclusão do resultado extraordinário.



ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ (R\$ milhões)

	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
Margem Financeira Bruta	15.408	14.620	5,4%	7.808	7.599	2,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.940)	(4.450)	11,0%	(2.515)	(2.424)	3,7%
Margem Financeira Líquida	10.468	10.170	2,9%	5.293	5.175	2,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.419	5.738	11,9%	3.328	3.090	7,7%
Despesas Gerais	(8.834)	(8.403)	5,1%	(4.424)	(4.410)	0,3%
Despesas de Pessoal+PLR	(4.214)	(3.823)	10,2%	(2.082)	(2.132)	-2,3%
Outras Despesas Administrativas ²	(4.620)	(4.580)	0,9%	(2.341)	(2.278)	2,8%
Despesas Tributárias	(1.640)	(1.818)	-9,8%	(823)	(817)	0,7%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	1	1	n.a	0	0	n.a
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.383)	(1.727)	38,0%	(1.185)	(1.197)	-1,0%
Resultado Operacional	4.031	3.960	1,8%	2.190	1.841	19,0%
Resultado não operacional	21	117	-82,4%	(5)	25	-118,8%
Resultado antes de Impostos	4.052	4.078	-0,6%	2.186	1.866	17,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(527)	(701)	-24,7%	(323)	(204)	58,6%
Participações dos Acionistas Minoritários	(58)	(69)	-15,3%	(56)	(2)	na
Lucro Líquido do Período	3.466	3.308	4,8%	1.806	1.660	8,8%

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.
2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira bruta, incluindo resultado de operações financeiras, atingiu R\$ 15.408 milhões no primeiro semestre de 2016, com crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e 2,8% em três meses. A evolução em ambos os períodos de comparação refletem o bom desempenho tanto nas operações com clientes, observado nas linhas de crédito e depósitos, como com o mercado, na linha de Outros.

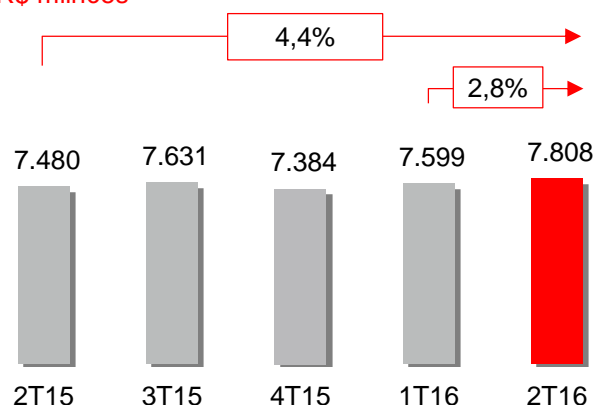
As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 2,8% em doze meses e 1,4% em três meses. A evolução das receitas em

doze e três meses reflete o aumento do spread médio, que mais do que compensou a redução do volume médio da carteira de crédito. Em três meses, há também o efeito do mix de segmentos, com maior participação da carteira de Pessoa Física.

As receitas de depósitos apresentaram aumento de 21,3% em doze meses e 11,4% em três meses. O desempenho no trimestre já reflete os primeiros sinais de uma gestão mais ativa com foco no passivo.

A linha de "Outros", que considera o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço, as receitas com clientes em atividades de tesouraria, entre outros, apresentou aumento de 8,5% em doze meses e 3,8% em três meses.

Margem Financeira Bruta R\$ milhões





MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
Margem Financeira Bruta	15.408	14.620	5,4%	7.808	7.599	2,8%
Crédito	10.659	10.374	2,8%	5.366	5.293	1,4%
Volume médio	247.622	250.051	-1,0%	243.772	251.473	-3,1%
Spread (a.a.)	8,6%	8,4%	0,27 p.p.	8,8%	8,4%	0,39 p.p.
Captação	1.338	1.103	21,3%	705	633	11,4%
Volume médio	218.266	213.739	2,1%	218.380	218.153	0,1%
Spread (a.a.)	1,2%	1,0%	0,19 p.p.	1,3%	1,2%	0,13 p.p.
Outros¹	3.411	3.143	8,5%	1.737	1.674	3,8%

1. Inclui outras margens e Resultado de Operações Financeiras.

COMISSÕES - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 6.419 milhões no primeiro semestre de 2016, registrando aumento de 11,9% em doze meses (ou R\$ 681 milhões) e de 7,7% em três meses. Esta evolução reflete os esforços na melhoria dos nossos produtos e serviços, com foco na satisfação de clientes e aumento da rentabilidade. Tanto em doze meses como em três meses, praticamente todas as linhas apresentaram crescimento, com destaque para as linhas de “Cartões”, “Seguros” e “Serviços de conta corrente”.

As comissões com cartões totalizaram R\$ 1.860 milhões, alta de 11,8% em doze meses (ou R\$ 196 milhões) e de 5,7% em três meses, em razão principalmente de maior receita de intercâmbio pelo maior volume de faturamento.

As comissões com seguros somaram R\$ 1.030 milhões, aumento de 6,4% em doze meses (ou R\$ 62 milhões) e de 12,4% em três meses. O melhor desempenho no trimestre é resultado do aumento de vendas impulsionado por campanhas comerciais.

As comissões com serviços de conta corrente totalizaram R\$ 1.207 milhões, com alta de 24,9% (ou R\$ 241 milhões) em doze meses e de 8,6% em três meses, reflexo da melhora na vinculação de clientes e maior transacionalidade.

As comissões de receitas de administração de fundos, consórcios e bens somaram R\$ 519 milhões no mesmo período, com aumento de 1,5% em doze meses (ou R\$ 8 milhões) e de 9,0% em três meses. A evolução anual reflete, em grande parte, a venda do negócio de custódia, que ocorreu no terceiro trimestre de 2015. Excluindo este efeito, a variação seria de 12,7% em doze meses. Já, a evolução no trimestre, é decorrente do crescimento do volume de captações de fundos.

Adicionalmente, as comissões com operações de crédito somaram R\$ 699 milhões, alta de 2,6% em doze meses (ou R\$ 18 milhões) e de 6,8% em três meses.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
Cartões	1.860	1.664	11,8%	956	904	5,7%
Comissões de Seguros	1.030	968	6,4%	545	485	12,4%
Serviços de Conta Corrente	1.207	966	24,9%	629	579	8,6%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	519	511	1,5%	271	248	9,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	699	681	2,6%	361	338	6,8%
Cobrança e Arrecadações	580	486	19,4%	301	279	7,7%
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	284	286	-0,6%	141	143	-1,6%
Outras	239	175	36,5%	126	114	10,5%
Total	6.419	5.738	11,9%	3.328	3.090	7,7%



DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 8.834 milhões no final do primeiro semestre de 2016, registrando crescimento de 5,1% (ou R\$ 431 milhões) em doze meses, significativamente abaixo da inflação observada no mesmo período, resultado dos esforços realizados nos últimos anos. Cabe ainda ressaltar que a evolução em doze meses está impactada pela associação com o Bonsucesso. Excluindo este efeito, o crescimento em doze meses seria de 4,2%. Em três meses, o total das despesas gerais se manteve estável, reflexo da nossa disciplina na gestão eficiente de gastos.

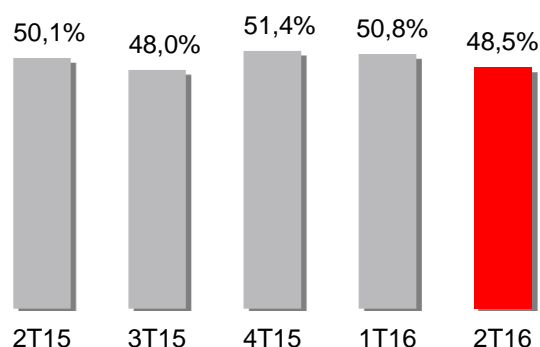
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 7.970 milhões no primeiro semestre de 2016, alta de 9,1% em doze meses (ou R\$ 666 milhões) e queda de 0,2% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 4.214 milhões no primeiro semestre de 2016, alta de 10,2% em doze meses (ou R\$ 391 milhões) e queda de 2,3% em três meses. A evolução em doze meses decorre de maiores despesas com remuneração, em razão, principalmente, do impacto do acordo coletivo.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 3.755 milhões no primeiro semestre de 2016, registrando alta de 7,9% em doze meses (ou R\$ 275 milhões). Em três meses, houve alta de 2,2%, principalmente, por maiores despesas com “Propaganda, promoções e publicidade”, resultado da atual estratégia comercial. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 864 milhões, com redução de 21,4% em doze meses (ou R\$ 235 milhões) e alta de 5,3% em três meses.

O índice de eficiência atingiu 48,5% no segundo trimestre de 2016, registrando melhora de 1,7 p.p. em doze meses e de 2,4 p.p. em três meses. O bom desempenho é resultado do aumento de receitas combinado a um excelente controle de despesas.

Índice de Eficiência %



ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)

	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.068	1.056	1,2%	525	543	-3,2%
Propaganda, promoções e publicidade	172	143	20,2%	110	62	76,0%
Processamento de dados	777	686	13,3%	392	385	2,0%
Comunicações	247	255	-2,9%	125	122	2,0%
Aluguéis	367	363	1,0%	188	179	4,9%
Transporte e viagens	109	101	7,7%	49	59	-16,6%
Segurança e vigilância	352	312	12,9%	175	177	-1,2%
Manutenção e conservação de bens	128	114	11,9%	65	63	4,2%
Serviços do Sistema Financeiro	121	113	7,0%	61	61	0,3%
Água, Energia e Gás	118	105	11,8%	55	63	-12,0%
Material	35	40	-12,7%	17	18	-4,3%
Outras	262	192	36,3%	136	126	7,2%
Subtotal	3.755	3.480	7,9%	1.898	1.857	2,2%
Depreciação e amortização ¹	864	1.099	-21,4%	443	421	5,3%
Total Despesas Administrativas	4.620	4.580	0,9%	2.341	2.278	2,8%
Remuneração ²	2.682	2.378	12,8%	1.324	1.358	-2,5%
Encargos	751	740	1,4%	371	380	-2,3%
Benefícios	729	642	13,6%	361	368	-2,0%
Treinamento	33	44	-24,8%	18	15	16,3%
Outras	19	19	-1,7%	8	11	-24,1%
Total Despesas com Pessoal	4.214	3.823	10,2%	2.082	2.132	-2,3%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS + DESPESAS DE PESSOAL (exclui deprec. / amortização)	7.970	7.304	9,1%	3.980	3.989	-0,2%
TOTAL DESPESAS GERAIS	8.834	8.403	5,1%	4.424	4.410	0,3%

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 906 milhões no 6M16, R\$ 1.900 milhões no 6M15, R\$ 459 milhões no 2T16 e R\$ 447 milhões no 1T16.

2. Inclui participação no Lucro.



PROVISÕES DE CRÉDITO

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 4.940 milhões no primeiro semestre de 2016, com alta de 11,0% em doze meses (ou R\$ 489 milhões) e de 3,7% em três meses. A evolução das provisões e qualidade do crédito, tanto em termos absolutos como relativos, é decorrente de uma sólida cultura de gestão de riscos, bem como do aprimoramento dos modelos de monitoramento do portfólio e maior conhecimento do ciclo de vida de nossos clientes.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (R\$ milhões)	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.341)	(5.535)	14,6%	(3.312)	(3.028)	9,4%
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.401	1.085	29,1%	797	604	32,0%
Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa	(4.940)	(4.450)	11,0%	(2.515)	(2.424)	3,7%

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais líquidas somaram R\$ 2.383 milhões no primeiro semestre de 2016, com alta de 38,0% em doze meses (ou R\$ 656 milhões) e redução de 1,0% em três meses.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	6M16	6M15	Var. 6M16x6M15	2T16	1T16	Var. 2T16x1T16
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.383)	(1.727)	38,0%	(1.185)	(1.197)	-1,0%
Despesa com comercialização de cartões	(611)	(704)	-13,2%	(277)	(335)	-17,4%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	151	121	24,5%	81	70	14,5%
Provisões para contingências ¹	(940)	(912)	3,1%	(480)	(460)	4,4%
Outras	(982)	(232)	n.a	(509)	(473)	7,6%

1- Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

IMPOSTOS SOBRE A RENDA

O total de impostos somou R\$ 527 milhões no primeiro semestre de 2016, atingindo uma taxa efetiva de 13,0%. Em doze meses registrou uma redução de 4,2 p.p., explicada pelo destaque de Juros sobre Capital Próprio no período e pela utilização de créditos tributários. Em três meses, o aumento da taxa efetiva em 3,9 p.p., se deve ao aumento natural da base tributária e pela menor utilização de créditos tributários.



BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais registraram saldo de R\$ 655.194 milhões no final de junho de 2016, alta de 8,2% em doze meses e redução de 2,0% em três meses. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 59.850 milhões. Excluindo o saldo do ágio, o patrimônio líquido soma R\$ 56.779 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	Jun/16	Jun/15	Var.	Mar/16	Var.
		Jun/16xJun/15		Jun/16xMar/16	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	642.337	591.269	8,6%	655.329	-2,0%
Disponibilidades	5.209	5.525	-5,7%	5.463	-4,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	64.278	56.850	13,1%	51.481	24,9%
Aplicações no Mercado Aberto	47.349	32.452	45,9%	31.838	48,7%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.446	2.270	7,8%	2.248	8,8%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	14.482	22.129	-34,6%	17.395	-16,7%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	149.988	145.900	2,8%	151.377	-0,9%
Carteira Própria	42.820	38.403	11,5%	30.072	42,4%
Vinculados a Compromissos de Recompra	65.301	70.536	-7,4%	82.498	-20,8%
Vinculados ao Banco Central	4.432	9.991	-55,6%	6.712	-34,0%
Vinculados à Prestação de Garantias	14.032	13.930	0,7%	15.036	-6,7%
Outros	23.402	13.039	79,5%	17.059	37,2%
Relações Interfinanceiras	61.478	34.689	77,2%	57.101	7,7%
Relações Interdependências	-	-	-	-	-
Carteira de Crédito	227.906	239.445	-4,8%	232.145	-1,8%
Carteira de Crédito	244.290	254.523	-4,0%	248.360	-1,6%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	162 (16.546)	2 (15.080)	n.a 9,7%	181 (16.396)	-10,5% 0,9%
Outros Créditos	130.637	106.410	22,8%	154.830	-15,6%
Outros Valores e Bens	2.842	2.449	16,0%	2.932	-3,1%
Permanente	12.857	14.021	-8,3%	13.420	-4,2%
Investimentos Temporários	164	38	n.a	164	-0,4%
Imobilizado de Uso	6.825	6.707	1,8%	6.915	-1,3%
Intangível	5.868	7.276	-19,4%	6.341	-7,5%
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.475	27.527	-0,2%	27.490	-0,1%
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	8.207 (29.815)	6.940 (27.192)	18,3% 9,6%	7.960 (29.109)	3,1% 2,4%
Total do Ativo	655.194	605.290	8,2%	668.750	-2,0%
Ágio líquido de amortização	3.071	5.067	-39,4%	3.625	-15,3%
Ativo (excluindo o ágio)	652.123	600.223	8,6%	665.125	-2,0%



PASSIVO (R\$ milhões)	Jun/16	Jun/15	Var. Jun/16xJun/15	Mar/16	Var. Jun/16xMar/16
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	593.035	541.233	9,6%	608.360	-2,5%
Depósitos	134.548	143.787	-6,4%	136.947	-1,8%
Depósitos à Vista	14.917	14.842	0,5%	14.491	2,9%
Depósitos de Poupança	34.517	36.595	-5,7%	34.964	-1,3%
Depósitos Interfinanceiros	2.601	3.008	-13,5%	2.444	6,4%
Depósitos a Prazo	82.513	89.342	-7,6%	85.048	-3,0%
Captações no Mercado Aberto	152.759	126.218	21,0%	148.702	2,7%
Carteira Própria	120.342	104.145	15,6%	121.355	-0,8%
Carteira de Terceiros	6.424	6.300	2,0%	5.672	13,3%
Carteira de Livre Movimentação	25.992	15.774	64,8%	21.675	19,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	100.247	90.496	10,8%	96.863	3,5%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	92.611	77.129	20,1%	88.553	4,6%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	980	470	108,7%	899	9,0%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.732	11.910	-51,9%	6.443	-11,0%
Outras	1.904	1.457	30,6%	1.867	2,0%
Relações Interfinanceiras	1.651	1.573	4,9%	1.276	n.a.
Relações Interdependências	2.443	2.229	9,6%	2.397	1,9%
Obrigações por Empréstimos	27.645	29.567	-6,5%	32.127	-14,0%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	15.934	15.737	1,3%	16.082	-0,9%
Obrigações por Repasses do Exterior	-	-	n.a.	-	n.a.
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.049	12.676	42,4%	14.297	26,2%
Outras Obrigações	139.760	118.948	17,5%	159.669	-12,5%
Resultados de Exercícios Futuros	372	419	-11,2%	409	-9,1%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.938	1.906	1,6%	1.928	0,5%
Patrimônio Líquido	59.850	61.732	-3,0%	58.053	3,1%
Total do Passivo	655.194	605.290	8,2%	668.750	-2,0%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	56.779	56.665	0,2%	54.428	4,3%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 149.988 milhões no final de junho de 2016, crescimento de 2,8% em doze meses e redução de 0,9% em três meses.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	Jun/16	Jun/15	Var. Jun/16xJun/15	Mar/16	Var. Jun/16xMar/16
Títulos Públicos	108.253	114.062	-5,1%	116.536	-7,1%
Títulos Privados	18.336	18.802	-2,5%	17.785	3,1%
Instrumentos Financeiros	23.399	13.036	79,5%	17.056	37,2%
Total	149.988	145.900	2,8%	151.377	-0,9%



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito somou R\$ 244.284 milhões no final de junho de 2016, com redução de 4,0% em doze meses (ou R\$ 10.119 milhões) e queda de 1,6% em três meses. Tanto em doze meses como em três meses, a variação do Real frente ao Dólar impactou a carteira de crédito em moeda estrangeira. Portanto, excluindo o impacto da variação cambial, a carteira apresentaria redução de 4,4% em doze meses e se manteria estável em três meses, uma evolução positiva dada o cenário macroeconômico.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 33.331 milhões no final de junho de 2016, redução de 15,3% em relação ao saldo de R\$ 39.354 milhões em junho de 2015, e queda de 18,1% em relação ao saldo de R\$ 40.711 milhões em março de 2016.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de adquirência e avais e fianças, somou R\$ 308.377 milhões no final de junho de 2016, com redução de 4,0% em doze meses (ou R\$ 12.798 milhões) e queda de 1,2% em três meses. Excluindo o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado redução de 4,3% em doze meses e ficaria estável em três meses.

A partir de 2016, visando fortalecer ainda mais o modelo comercial do Santander, alteramos a segmentação da carteira de pessoa jurídica, sem impacto, contudo, no total da carteira de crédito. A nova segmentação compreende alteração nos segmentos PMEs e Grandes empresas, que passaram a atender, respectivamente, empresas com faturamento anual de até R\$ 200 milhões (antes até R\$ 80 milhões) e empresas com faturamento anual acima de R\$ 200 milhões (antes acima de R\$ 80 milhões). Para melhor comparabilidade, foi publicado em 11 de abril de 2016, série histórica da carteira de crédito contemplando esta alteração.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)

	Jun/16	Jun/15	Var.	Mar/16	Var.
		Jun/16xJun/15	Jun/16xJun/15	Jun/16xMar/16	Jun/16xMar/16
Pessoa física	86.826	81.534	6,5%	85.593	1,4%
Financiamento ao consumo	31.961	35.338	-9,6%	32.708	-2,3%
Pequenas e Médias empresas	32.274	35.396	-8,8%	33.837	-4,6%
Grandes Empresas	93.222	102.135	-8,7%	96.133	-3,0%
Total da Carteira	244.284	254.402	-4,0%	248.271	-1,6%
Outras operações com riscos de crédito ¹	64.093	66.772	-4,0%	63.747	0,5%
Total Carteira Ampliada	308.377	321.174	-4,0%	312.018	-1,2%

1. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de adquirência e avais e fianças.

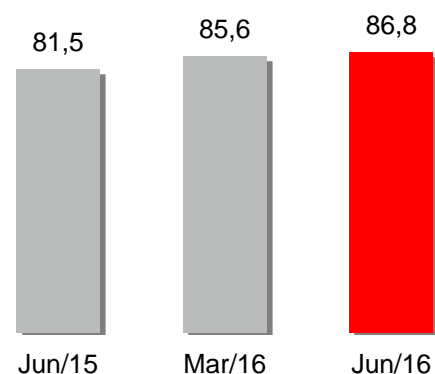
CRÉDITO PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 86.826 milhões no final de junho 2016, registrando alta de 6,5% (ou R\$ 5.292 milhões) em doze meses e 1,4% em três meses. Os produtos que explicaram o aumento da carteira em doze meses foram o crédito consignado e o imobiliário.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 26.970 milhões, com alta de 11,3% em doze meses (ou R\$ 2.735 milhões) e 1,7% em três meses.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 16.654 milhões, com aumento de 26,2% em doze meses (ou R\$ 3.461 milhões) e 7,2% em três meses.

Pessoa Física R\$ bilhões



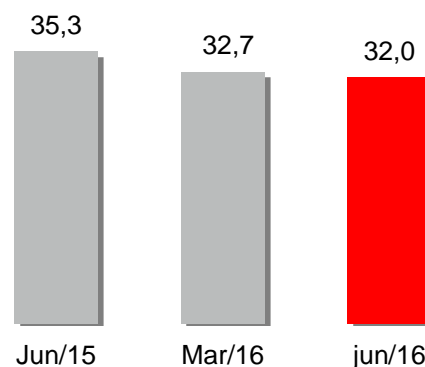


FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 31.961 milhões no final de junho de 2016, com queda de 9,6% em doze meses (ou R\$ 3.377 milhões) e 2,3% em três meses. Do total desta carteira, R\$ 26.663 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, apresentou redução de 10,3% em doze meses e 2,7% em três meses, totalizando R\$ 28.750 milhões no final de junho de 2016. Esta evolução reflete o cenário macroeconômico, porém é importante destacar que apresentamos melhor desempenho que a do setor de veículos.

Financiamento ao Consumo
R\$ bilhões



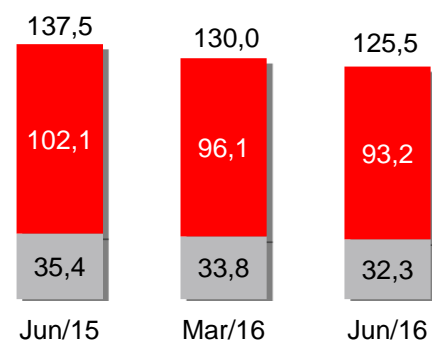
CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

A carteira de crédito de pessoa jurídica somou R\$ 125.496 milhões no final de junho de 2016, com queda de 8,8% em doze meses (ou R\$ 12.034 milhões) e de 3,4% em três meses.

A carteira de crédito de Grandes Empresas somou R\$ 93.222 milhões, com redução de 8,7% (ou R\$ 8.913 milhões) em doze meses e 3,0% em três meses. Cabe ressaltar que a carteira foi impactada pelo efeito da variação cambial, que foi positivo em doze meses, em razão da valorização do dólar, e negativo em três meses. Portanto, excluindo este efeito, a carteira apresentaria queda de 9,7% em doze meses e alta de 0,5% em três meses.

O volume de crédito destinado ao segmento de Pequenas e Médias Empresas somou R\$ 32.274 milhões, com queda de 8,8% (ou R\$3.121 milhões) em doze meses e 4,6% em três meses. Em razão da nova segmentação já mencionada, há também nesta carteira o efeito da variação cambial. Portanto excluindo este efeito, apresentaria redução de 9,0% e 3,9%, em doze e três meses, respectivamente.

Pessoa Jurídica
R\$ bilhões



■ Grandes Empresas ■ Pequenas e Médias Empresas



CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA E PESSOA FÍSICA POR PRODUTO

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	Jun/16	Jun/15	Var.	Mar/16	Var.
			Jun/16xJun/15		Jun/16xMar/16
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	2.087	2.942	-29,1%	2.280	-8,5%
Cartão de Crédito	18.485	17.339	6,6%	18.187	1,6%
Consignado	16.654	13.193	26,2%	15.537	7,2%
Crédito Imobiliário	26.970	24.235	11,3%	26.527	1,7%
Crédito Rural	3.258	3.423	-4,8%	3.593	-9,3%
Crédito Pessoal/Outros	19.372	20.402	-5,0%	19.469	-0,5%
Total Pessoa Física	86.826	81.534	6,5%	85.593	1,4%
Financiamento ao consumo	31.961	35.338	-9,6%	32.708	-2,3%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.794	3.060	-8,7%	2.833	-1,4%
Crédito Imobiliário	10.585	10.531	0,5%	10.605	-0,2%
Comércio Exterior	18.333	19.249	-4,8%	18.917	-3,1%
Repasses	14.702	12.711	15,7%	16.615	-11,5%
Crédito Rural	3.245	2.042	58,9%	2.761	17,5%
Capital de Giro/Outros	75.838	89.938	-15,7%	78.239	-3,1%
Total Pessoa Jurídica	125.496	137.530	-8,8%	129.969	-3,4%
Carteira de Crédito Total	244.284	254.402	-4,0%	248.271	-1,6%
Outras operações com riscos de crédito ²	64.093	66.772	-4,0%	63.747	0,5%
Carteira de Crédito Ampliada	308.377	321.174	-4,0%	312.018	-1,2%

1. Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 28.750 MM em jun/16, R\$ 32.039 MM em jun/15 e R\$ 29.543 MM em mar/16.

2. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças.

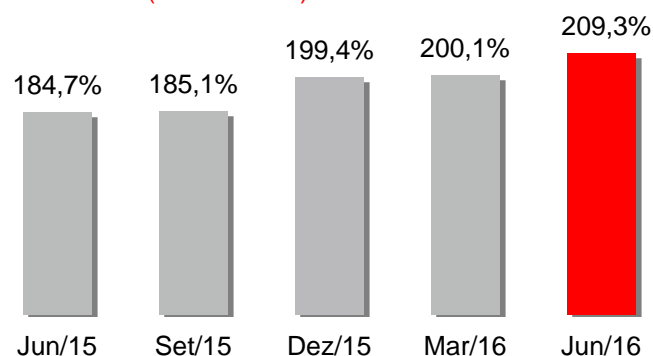


PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS / COBERTURA

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 16.546 milhões no final de junho de 2016, alta de 9,7% em doze meses e de 0,9% em três meses.

O índice de cobertura atingiu 209,3% no final de junho de 2016, aumento de 24,6 p.p. em doze meses e de 9,2 p.p. em três meses, evidenciando uma posição sólida e confortável.

Cobertura (over 90 dias)



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.386 milhões no final de junho de 2016, alta de 4,8% em doze meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram prorrogados e/ou modificados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado. Em três meses, a carteira de renegociações evoluiu 3,4%.

No final de junho as renegociações estavam cobertas em 55,7%, nível considerado adequado às estas operações.

**CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO
(R\$ milhões)**

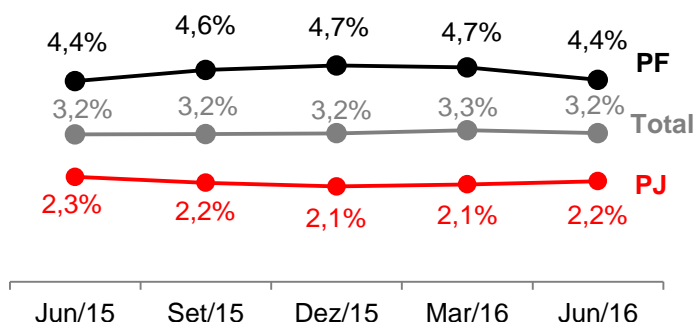
	Jun/16	Jun/15	Var. Jun/16xJun/15	Mar/16	Var. Jun/16xMar/16
Créditos Renegociados	13.386	12.775	4,8%	12.946	3,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.455)	(6.976)	6,9%	(7.234)	3,1%
Cobertura	55,7%	54,6%	1,1 p.p.	55,9%	-0,2 p.p.



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (ACIMA DE 90 DIAS)

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,2% do total da carteira de crédito, estável em doze meses e redução de 0,1 p.p. em três meses. A inadimplência de pessoa física atingiu 4,4%, estável em doze meses e com melhora de 0,3 p.p em três meses. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência atingiu 2,2%, com melhora de 0,1 p.p. em doze meses e leve alta de 0,1 p.p em três meses.

Índice de Inadimplência¹- (Over 90)

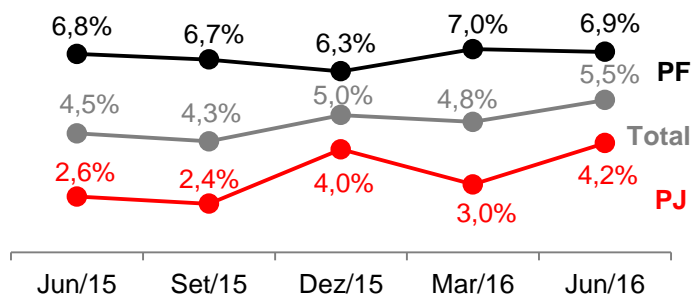


1. Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (15 A 90 DIAS)

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias atingiu 5,5% ao final de junho de 2016, uma alta de 1 p.p. em doze meses e de 0,6 p.p. em três meses. A evolução em três meses foi basicamente decorrente de um caso pontual no segmento de grandes empresas e não reflete uma piora generalizada no segmento. Por esta razão, o segmento de pessoa jurídica apresenta um aumento de 1,6 p.p. em doze meses e de 1,2 p.p. em três meses, atingindo 4,2%. Já a inadimplência de pessoa física apresentou alta de 0,1 p.p. em doze meses e melhora de 0,1 p.p. em três meses.

Índice de Inadimplência¹ - (15 a 90)



1. Operações vencidas entre 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP



CAPTAÇÃO

O total de captações de clientes somou R\$ 287.840 milhões no final de junho de 2016, com crescimento de 4,5% em doze meses (ou R\$ 12.317 milhões) e de 1,7% em três meses. Os destaques, em ambos os períodos de comparação, foram as Debêntures, LCI e LCA e também as captações por Letras Financeiras.

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	Jun/16	Jun/15	Var.	Mar/16	Var.
		Jun/16xJun/15		Jun/16xMar/16	
Depósitos à vista	14.917	14.842	0,5%	14.491	2,9%
Depósitos de poupança	34.517	36.595	-5,7%	34.964	-1,3%
Depósitos a Prazo	82.513	89.342	-7,6%	85.048	-3,0%
Debêntures/LCI/LCA ¹	90.584	83.729	8,2%	86.486	4,7%
Letras Financeiras ²	65.310	51.015	28,0%	62.152	5,1%
Captação de Clientes	287.840	275.524	4,5%	283.141	1,7%

1. Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

2. Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 84,9% ao final de junho de 2016, uma redução de 7,5 p.p. em doze meses e 2,8 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo manteve-se em 82,9% em junho de 2016.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	Jun/16	Jun/15	Var.	Mar/16	Var.
		Jun/16xJun/15		Jun/16xMar/16	
Captação de Clientes (A)	287.840	275.524	4,5%	283.141	1,7%
(-) Depósitos Compulsórios	(59.499)	(32.687)	82,0%	(55.555)	7,1%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	228.341	242.837	-6,0%	227.586	0,3%
Obrigações por Repasses - país	16.001	15.826	1,1%	16.154	-1,0%
Dívida subordinada	16.863	15.460	9,1%	17.380	-3,0%
Captações no Exterior	33.310	41.387	-19,5%	38.498	-13,5%
Total Captações (B)	294.515	315.510	-6,7%	299.618	-1,7%
Fundos ¹	223.903	178.318	25,6%	213.191	5,0%
Total de Captações e Fundos	518.418	493.828	5,0%	512.809	1,1%
Total Crédito Clientes (C)	244.284	254.402	-4,0%	248.271	-1,6%
C / B (%)	82,9%	80,6%		82,9%	
C / A (%)	84,9%	92,3%		87,7%	

1. De acordo com o critério ANBIMA.

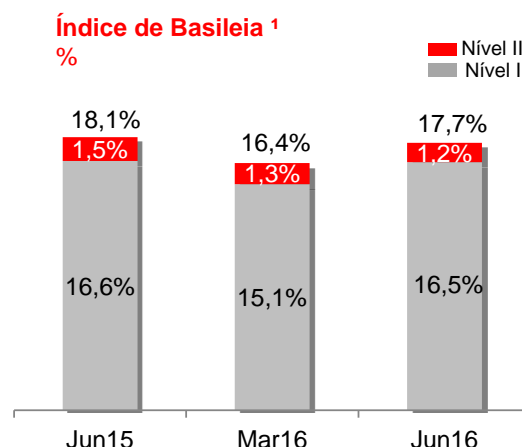


ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia alcançou 17,7% no final junho de 2016, com redução de 0,4 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 1,3 p.p. em relação a março de 2016. O Capital Principal atingiu 15,3%, com redução de 0,2 p.p. em doze meses e alta de 1,5 p.p. em três meses.

A elevação do índice em três meses é explicada, em grande parte, pelo (i) aumento do patrimônio ocasionado principalmente pelo lucro gerado no período, melhoria no resultado não realizado dos títulos disponíveis para venda e redução do crédito tributário e (ii) pela redução do RWA de risco de mercado, decorrente da menor exposição cambial.

É importante destacar que a partir de janeiro de 2016, conforme resolução do CMN 4.193/2013, a exigência de capital foi alterada de 11% para 9,875% + capital de conservação de 0,625%, totalizando 10,5%. Para o PR nível I, é de 6% e para o Capital Principal é de 4,5%.



1. A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial.

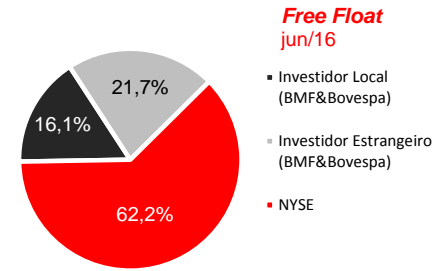
RECURSOS PRÓPRIOS e BIS (R\$ milhões)

	Jun/16	Jun/15	Var. Jun/16xJun/15	Mar/16	Var. Jun/16xMar/16
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	57.317	61.411	-6,7%	54.005	6,1%
<i>Capital Principal</i>	53.252	57.483	-7,4%	49.498	7,6%
<i>Capital Complementar</i>	4.065	3.928	3,5%	4.507	-9,8%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.215	5.573	-24,4%	4.667	-9,7%
Patrimônio de Referência Nível I e II	61.532	66.984	-8,1%	58.672	4,9%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	347.476	370.864	-6,3%	357.112	-2,7%
Patrimônio de Referência Exigido	34.313	40.795	-15,9%	35.265	-2,7%
Parcela de Risco de Crédito	30.370	35.517	-14,5%	30.566	-0,6%
Parcelas de Risco de Mercado	2.286	3.229	-29,2%	3.042	-24,8%
Parcela de Risco Operacional	1.657	2.049	-19,1%	1.657	0,0%
Índice de Basileia	17,7%	18,1%	-0,4 p.p.	16,4%	1,3 p.p.
Nível I	16,5%	16,6%	-0,1 p.p.	15,1%	1,4 p.p.
<i>Capital Principal</i>	15,3%	15,5%	-0,2 p.p.	13,9%	1,5 p.p.
Nível II	1,2%	1,5%	-0,3 p.p.	1,3%	-0,1 p.p.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Santander Brasil possui um *free float* de 10,5% e está listado atualmente no nível tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&FBovespa). O Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa, como a manutenção de reuniões periódicas com o mercado, disponibilização de informações através do site de Relações com investidores, conselho de administração com 20% de membros independentes, entre outros.



COMPOSIÇÃO SIMPLIFICADA DA BASE ACIONÁRIA

Composição acionária do Santander em 30 de junho de 2016.

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)		Ações Preferenciais (Mil)		Total das Ações (Mil)	Total %
	% ON	% PN				
Grupo Santander ¹	3.442.657	89,4%	3.275.993	88,3%	6.718.650	88,8%
Ações em Tesouraria	24.506	0,6%	24.506	0,7%	49.012	0,6%
Free Float	383.808	10,0%	411.612	11,1%	795.420	10,5%
Total	3.850.971	100,0%	3.712.112	100,0%	7.563.082	100,0%

1) Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L., Sterrebeek B.V. e Santander Insurance Holding, S.L., além das ações de propriedade dos Administradores.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

O Santander Brasil destacou, no segundo trimestre de 2016, o total de R\$ 500 milhões na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), que serão pagos a partir de 26 de agosto de 2016.

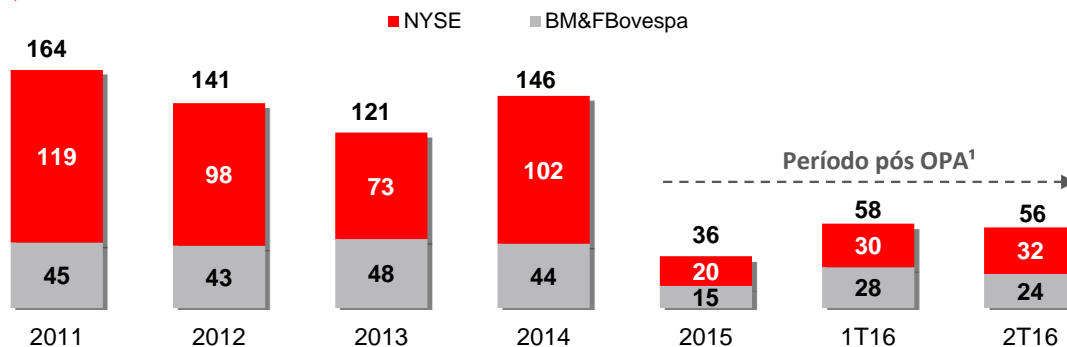
SANB11	6M16	6M15	Var.	2T16	1T16	Var.
			6M16x6M15			
Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$)	1,85	1,75	5,2%	1,92	1,77	8,9%
Dividendos + JCP por Unit (R\$) ¹	0,13	0,04	n.a.	0,13	0,00	n.a.
Preço de Fechamento da Unit (R\$) ¹	18,2	16,9	7,4%	18,2	17,0	7,3%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) ²	15,1	14,2	6,5%	15,1	14,5	4,4%
Valor de Mercado (R\$ bi) ³	68,3	63,8	7,1%	68,3	63,7	7,2%

1 - Preço de fechamento refere-se ao valor histórico.

2 - Valor patrimonial exclui o ágio.

3 - Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



¹Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

**AGÊNCIAS DE RATING**

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências.

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
AGÊNCIA DE RATING	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings (perspectiva)	BBB- (negativa)	F3	BB+ (negativa)	B	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (perspectiva)	BB (negativa)	B	BB (negativa)	B	brAA- (negativa)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Ba1 (negativa)	NP	Ba3 (negativa)	NP	Aaa.br (negativa)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.


BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ milhões)	Jun/16	Mar/16	Dez/15	Set/15	Jun/15
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	642.337	655.329	663.809	689.054	591.269
Disponibilidades	5.209	5.463	6.864	6.928	5.525
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	64.278	51.481	55.810	59.264	56.850
Aplicações no Mercado Aberto	47.349	31.838	31.990	29.933	32.452
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.446	2.248	1.989	2.341	2.270
Aplicações em Moedas Estrangeiras	14.482	17.395	21.831	26.989	22.129
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	149.988	151.377	142.892	154.262	145.900
Carteira Própria	42.820	30.072	36.311	29.891	38.403
Vinculados a Compromissos de Recompra	65.301	82.498	58.961	72.895	70.536
Vinculados ao Banco Central	4.432	6.712	6.216	8.541	9.991
Vinculados à Prestação de Garantias	14.032	15.036	15.390	16.330	13.930
Outros	23.402	17.059	26.013	26.604	13.039
Relações Interfinanceiras	61.478	57.101	55.303	52.224	34.689
Créditos Vinculados:	59.667	55.724	55.266	50.392	32.856
-Depósitos no Banco Central	59.499	55.555	55.096	50.221	32.687
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	168	169	170	171	169
Outros	1.810	1.376	37	1.832	1.833
Relações Interdependências	-	-	-	-	-
Carteira de Crédito	227.906	232.145	244.460	246.648	239.445
Carteira de Crédito	244.290	248.360	261.083	262.050	254.523
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	162	181	209	203	2
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(16.546)	(16.396)	(16.832)	(15.605)	(15.080)
Outros Créditos	130.637	154.830	155.993	167.419	106.410
Carteira de Câmbio	70.859	93.784	91.855	101.360	55.772
Créditos Tributários	26.701	30.085	33.988	32.457	23.308
Outros	33.077	30.961	30.150	33.601	27.330
Outros Valores e Bens	2.842	2.932	2.486	2.310	2.449
Permanente	12.857	13.420	13.645	13.353	14.021
Investimentos Temporários	164	164	68	38	38
Imobilizado de Uso	6.825	6.915	6.986	6.733	6.707
Intangível	5.868	6.341	6.591	6.581	7.276
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.475	27.490	27.490	27.527	27.527
Outros Ativos Intangíveis	8.207	7.960	7.751	6.934	6.940
(Amortizações Acumuladas)	(29.815)	(29.109)	(28.649)	(27.881)	(27.192)
Total do Ativo	655.194	668.750	677.454	702.407	605.290



PASSIVO (R\$ milhões)	Jun/16	Mar/16	Dez/15	Set/15	Jun/15
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	593.035	608.360	620.293	642.458	541.233
Depósitos	134.548	136.947	141.886	145.585	143.787
Depósitos à Vista	14.917	14.491	15.698	18.521	14.842
Depósitos de Poupança	34.517	34.964	35.985	35.540	36.595
Depósitos Interfinanceiros	2.601	2.444	3.675	3.402	3.008
Depósitos a Prazo	82.513	85.048	86.528	88.121	89.342
Captações no Mercado Aberto	152.759	148.702	134.960	138.758	126.218
Carteira Própria	120.342	121.355	104.218	110.909	104.145
Carteira de Terceiros	6.424	5.672	10.828	11.605	6.300
Carteira de Livre Movimentação	25.992	21.675	19.915	16.243	15.774
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	100.247	96.863	99.848	99.202	90.496
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	92.611	88.553	84.607	81.786	77.129
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.732	6.443	13.472	15.778	11.910
Outras	1.904	1.867	1.769	1.639	1.457
Relações Interfinanceiras	1.651	1.276	14	1.626	1.573
Relações Interdependências	2.443	2.397	3.818	2.617	2.229
Obrigações por Empréstimos	27.645	32.127	36.762	39.384	29.567
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	15.934	16.082	16.263	14.767	15.737
BNDES	8.129	7.900	7.886	6.367	6.817
FINAME	7.543	7.892	8.045	8.064	8.646
Outras Instituições	262	289	332	337	274
Obrigações por Repasses do Exterior	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.049	14.297	22.883	29.870	12.676
Outras Obrigações	139.760	159.669	163.859	170.650	118.948
Carteira de Câmbio	66.533	88.552	89.330	99.537	54.993
Fiscais e Previdenciárias	11.863	11.705	10.537	10.695	10.776
Dívidas Subordinadas	8.675	8.379	8.097	7.818	7.546
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.188	9.001	9.962	10.046	7.914
Outros	44.502	42.032	45.932	42.552	37.718
Resultados de Exercícios Futuros	372	409	385	396	419
Participação dos Acionistas Minoritários	1.938	1.928	1.956	1.951	1.906
Patrimônio Líquido	59.850	58.053	54.819	57.602	61.732
Total do Passivo	655.194	668.750	677.454	702.407	605.290


RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL ¹ (R\$ milhões)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Margem Financeira Bruta	7.808	7.599	7.384	7.631	7.480	7.140
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.515)	(2.424)	(2.762)	(2.448)	(2.338)	(2.112)
Margem Financeira Líquida	5.293	5.175	4.622	5.183	5.142	5.028
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	3.328	3.090	3.210	2.919	2.910	2.828
Despesas Gerais	(4.424)	(4.410)	(4.632)	(4.288)	(4.300)	(4.103)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.082)	(2.132)	(2.202)	(2.054)	(1.962)	(1.861)
Outras Despesas Administrativas ²	(2.341)	(2.278)	(2.430)	(2.234)	(2.337)	(2.242)
Despesas Tributárias	(823)	(817)	(784)	(770)	(889)	(929)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	1
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.185)	(1.197)	(802)	(844)	(925)	(802)
Resultado Operacional	2.190	1.841	1.614	2.201	1.938	2.022
Resultado não operacional	(5)	25	(21)	21	39	78
Resultado antes de impostos	2.186	1.866	1.593	2.222	1.977	2.100
Imposto de Renda e Contribuição Social	(323)	(204)	55	(431)	(293)	(408)
Participações dos Acionistas Minoritários	(56)	(2)	(40)	(82)	(9)	(60)
Lucro Líquido do Período	1.806	1.660	1.607	1.708	1.675	1.633

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

HEDGE CAMBIAL (R\$ milhões)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Margem Financeira	3.648	3.434	665	(8.358)	882	(4.721)
Despesas tributárias	(357)	(336)	(65)	871	(96)	513
Imposto e Renda	(3.292)	(3.098)	(600)	7.487	(786)	4.208



RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BR GAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio e dos extraordinários, não têm efeito sobre o lucro líquido.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	6M16	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	6M16
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial/Outros ⁴		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	23.108	7.082	1.401			(782)		15.408
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.753)		(1.401)			587		(4.940)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	17.355	7.082	-		-	(195)		10.468
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	6.419							6.419
Despesas Gerais	(9.126)	-	-	(906)	614			(8.834)
Despesas de Pessoal	(3.600)				614			(4.214)
Outras Despesas Administrativas	(5.526)			(906)				(4.620)
Despesas Tributárias	(2.332)	(692)				-		(1.640)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	1							1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.188)					195		(2.383)
RESULTADO OPERACIONAL	10.129	6.390	-	(906)	614	-		4.031
Resultado não operacional	21					-		21
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	10.150	6.390	-	(906)	614	-		4.052
Imposto de renda e contribuição social	(6.917)	(6.390)				-		(527)
Participações no lucro	(614)				(614)			0
Participações dos acionistas minoritários	(58)							(58)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.560	-	-	(906)	-	-		3.466

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	6M15	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	6M15
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	12.030	(3.838)	1.085			575	(411)	14.620
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.324)		(1.085)			(237)	(552)	(4.450)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	5.705	(3.838)	-	-	-	338	(963)	10.170
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	5.738							5.738
Despesas Gerais	(9.770)	-	-	(1.900)	533			(8.403)
Despesas de Pessoal	(3.291)				533			(3.823)
Outras Despesas Administrativas	(6.479)			(1.900)				(4.580)
Despesas Tributárias	(1.123)	417					278	(1.818)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	1							1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3.974					(338)	6.039	(1.727)
RESULTADO OPERACIONAL	4.525	(3.421)	-	(1.900)	533	-	5.354	3.960
Resultado não operacional	117							117
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	4.643	(3.421)	-	(1.900)	533		5.354	4.078
Imposto de renda e contribuição social	523	3.421					(2.197)	(701)
Participações no lucro	(533)				(533)			0
Participações dos acionistas minoritários	(69)							(69)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.565	-	-	(1.900)	-		3.157	3.308



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T16	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	2T16
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial/outros ⁴		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	11.973	3.648	797			(281)	7.808	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.136)		(797)			176	(2.515)	
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	8.837	3.648	-		-	(105)	5.293	
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.328						3.328	
Despesas Gerais	(4.586)	-	-	(459)	296		(4.424)	
Despesas de Pessoal	(1.787)				296		(2.082)	
Outras Despesas Administrativas	(2.800)			(459)			(2.341)	
Despesas Tributárias	(1.179)	(357)				-	(823)	
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0						0	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.080)					105	(1.185)	
RESULTADO OPERACIONAL	5.319	3.292	-	(459)	296	-	2.190	
Resultado não operacional	(5)					-	(5)	
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	5.314	3.292	-	(459)	296	-	2.186	
Imposto de renda e contribuição social	(3.615)	(3.292)				-	(323)	
Participações no lucro	(296)				(296)		0	
Participações dos acionistas minoritários	(56)						(56)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.347	-	-	(459)	-	-	1.806	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T16	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	1T16
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial/outros ⁴		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	11.135	3.434	604			(501)	7.599	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.617)		(604)			411	(2.424)	
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	8.518	3.434	-		-	(90)	5.175	
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.090						3.090	
Despesas Gerais	(4.539)	-	-	(447)	318		(4.410)	
Despesas de Pessoal	(1.813)				318		(2.132)	
Outras Despesas Administrativas	(2.726)			(447)			(2.278)	
Despesas Tributárias	(1.153)	(336)				-	(817)	
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0						0	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.107)					90	(1.197)	
RESULTADO OPERACIONAL	4.810	3.098	-	(447)	318	0	1.841	
Resultado não operacional	25					-	25	
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	4.835	3.098	-	(447)	318	0	1.866	
Imposto de renda e contribuição social	(3.302)	(3.098)				-	(204)	
Participações no lucro	(318)				(318)		0	
Participações dos acionistas minoritários	(2)						(2)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.213	-	-	(447)	-	0	1.660	

1. Hedge Cambial: mais detalhes na página 23.

2. Recuperação de Crédito: Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito.

3. Amortização de Ágio: Reversão das despesas com amortização de ágio.

4. Variação cambial/outros: Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Margem Financeira, Resultados de crédito de liquidação duvidosa, Outras receitas/despesas operacionais e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

5. Outros Eventos:

a) Margem financeira bruta: Refere-se a ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.



b) Resultado de crédito de liquidação duvidosa: Refere-se à constituição de provisão complementar de crédito e impactos pontuais de grandes empresas.

c) Despesas Tributárias: reversão da atualização da provisão de Cofins referente ao ano de 2015.

d) Outras receitas/despesas operacionais: reversão de provisões fiscais referente à COFINS, no montante de R\$ 7,7 bilhões; redução do valor recuperável de ativos logiciais, no valor de R\$ 363 milhões, em função de obsolescência e descontinuidade de sistemas, redução ao valor recuperável de ativos de folhas de pagamento no valor de R\$ 534 milhões; e provisões para contingências cíveis e fiscais no montante de R\$ 735 milhões.

Nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simples | Pessoal | Justo